

# ACM propõe frente contra a barganha

BRASÍLIA — A criação de uma *Frente contra a barganha* foi sugerida ontem pelo senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) ao presidente do PFL, Jorge Bornhausen, ao condenar o acordo da bancada mineira com o governo para salvar a empreiteira Mendes Júnior. Bornhausen concordou: "A barganha tem limite", disse.

À noite, o ministro da Coordenação Política, Luiz Carlos Santos, e o líder do governo na Câmara, Benito Gama (PFL-BA), se reuniram com Bornhausen e o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), para impedir novas barganhas na reforma da Previdência. Entre elas, a aprovação da emenda do deputado Philemon Rodrigues (PTB-MG), que prevê a cobertura dos prejuízos da Mendes Júnior pelo Banco do Brasil e o Tesouro Nacional, na nova medida provisória do Banco do Brasil.

"O governo não deve ceder às novas pressões. Esse assunto deve ser discutido administrativamente entre o banco e a empresa", opinou Bornhausen.

21 MAI 1996